

DETECÇÃO E DIMENSIONAMENTO DE TRINCAS
EM COMPONENTES DE CALDEIRAS – APLICAÇÃO
DE TÉCNICAS ELETROMAGNÉTICAS,
ULTRASSÔNICAS e EMISSÃO ACÚSTICA

TRINCA INTERNA EM TUBULÃO DE CALDEIRA – EA / US_PA / ECT

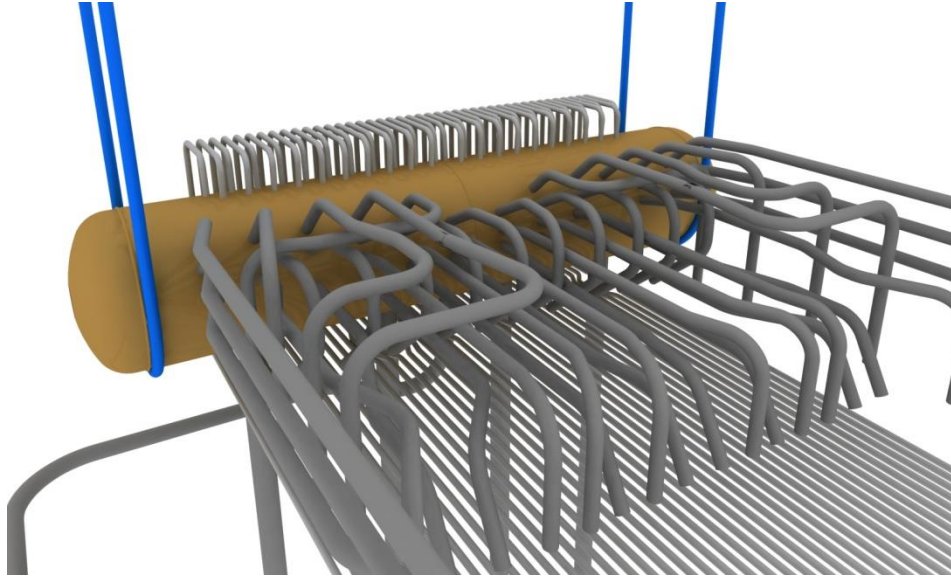
TRINCAS DE FADIGA TÉRMICA EM COLETORES E TUBULAÇÕES – EA / ECT / US_PA / US_TOFD

TRINCA INTERNA EM TUBO DA FORNALHA – US_PA

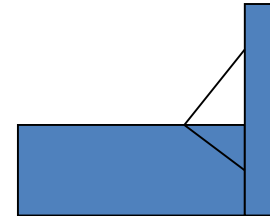
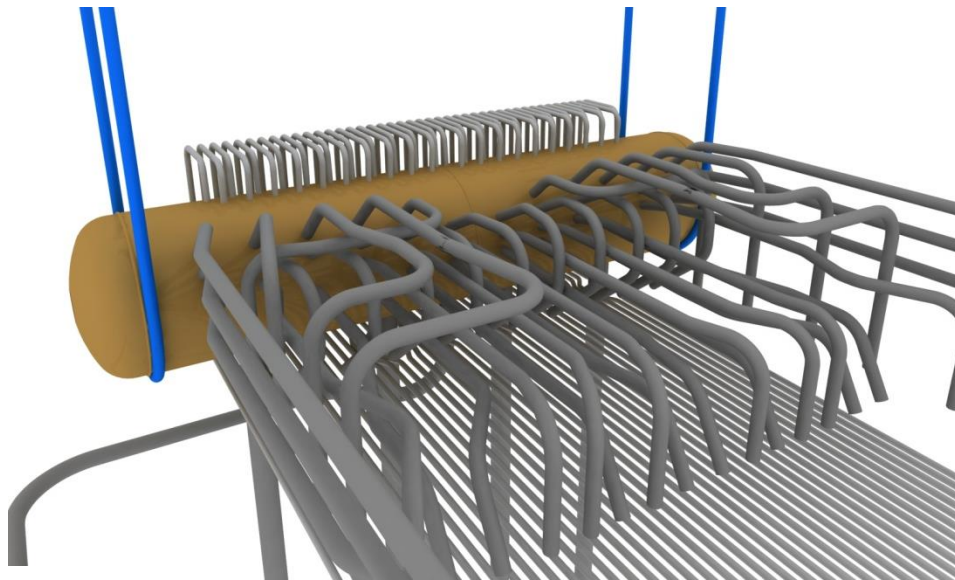
TRINCAS DE FLUÊNCIA-FADIGA em TUBULAÇÕES – EA / ECT / US_PA / US_TOFD / “boat samples” / REPLICAS

TRINCA INTERNA EM TUBULÃO DE CALDEIRA – EA / US_PA / ECT

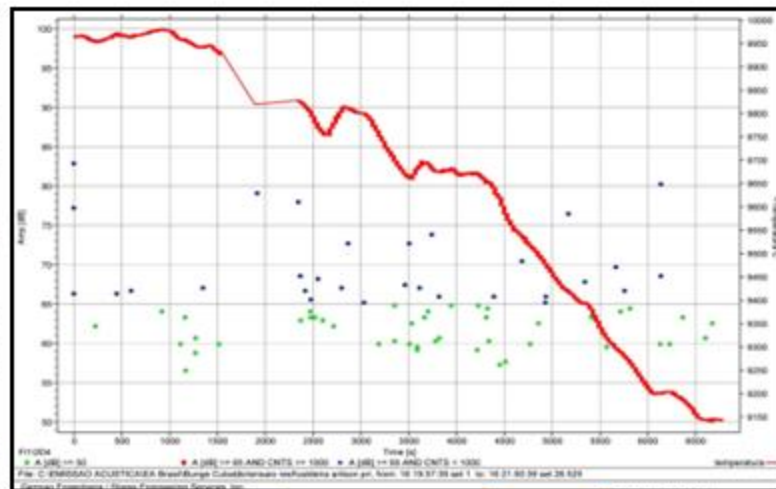
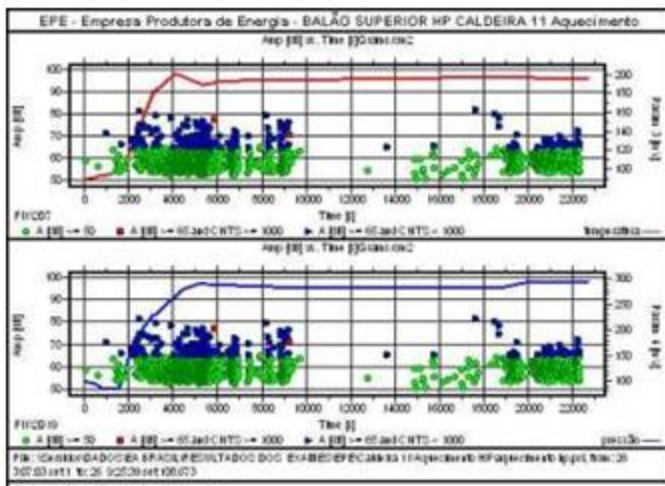
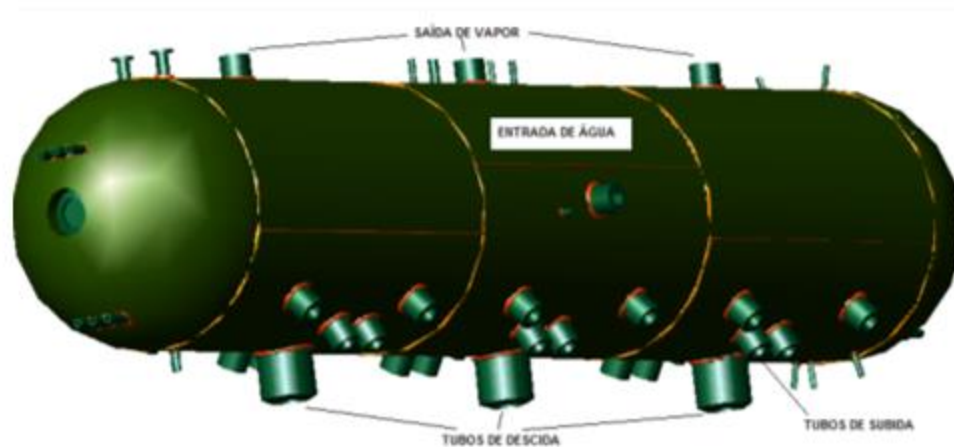
TUBULÃO



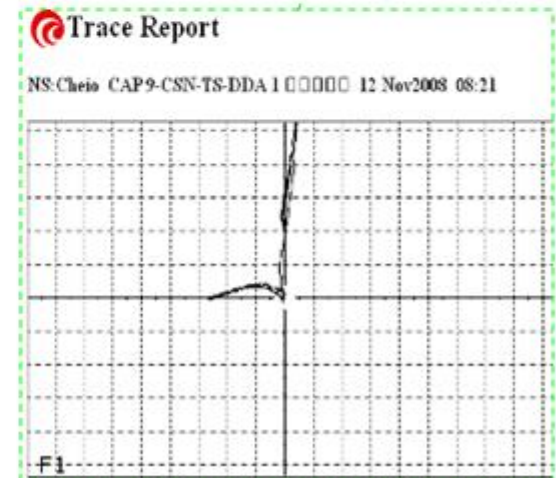
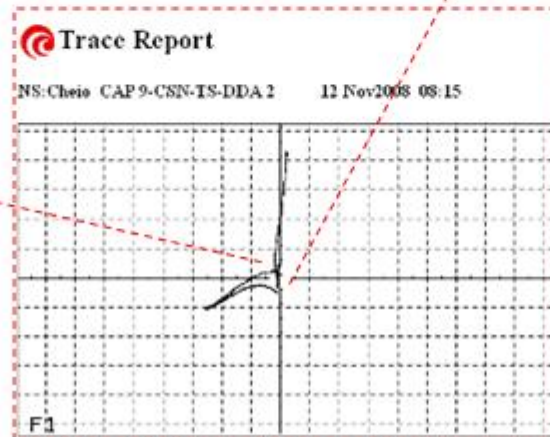
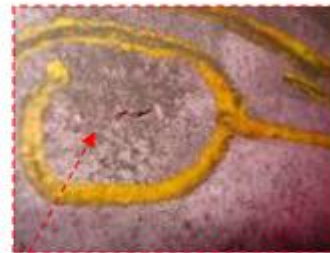
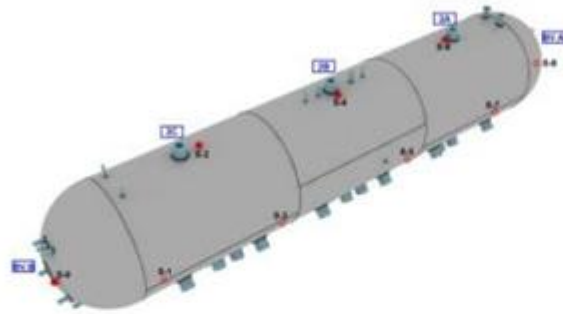
TUBULÃO



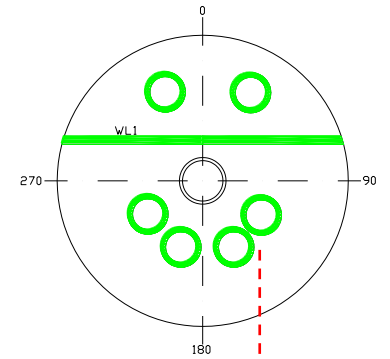
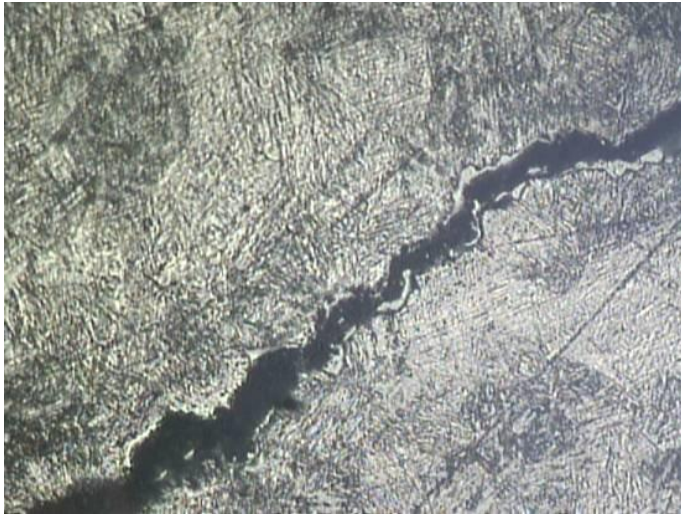
EA



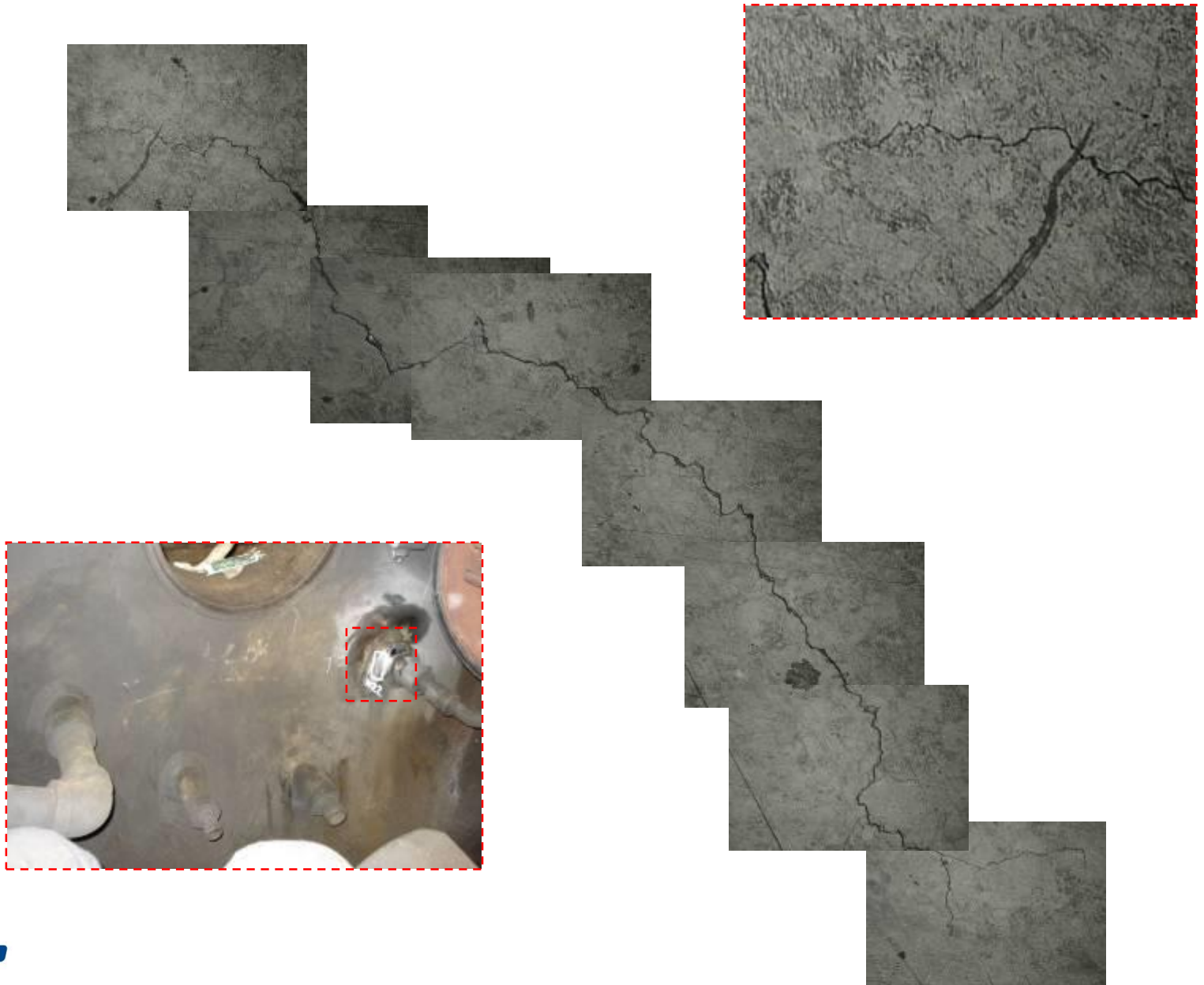
EXAMES SUPERFICIAIS – ECT / PM / LP / ACFM



MACROGRAFIA - RÉPLICAS

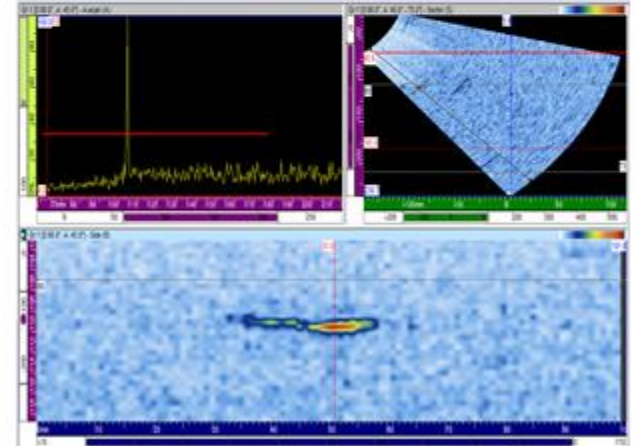
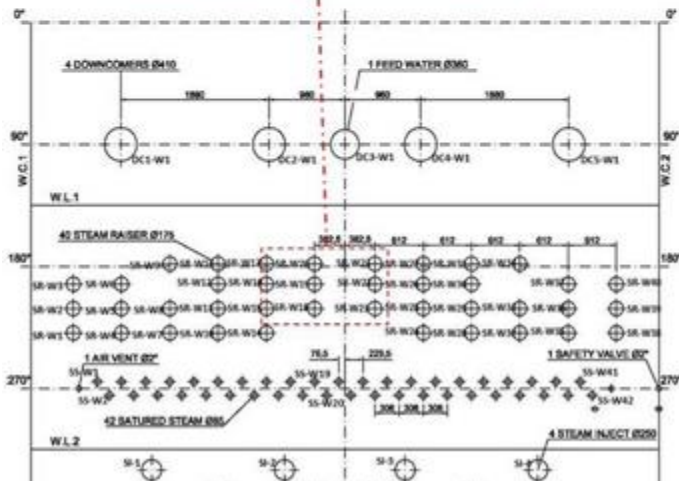
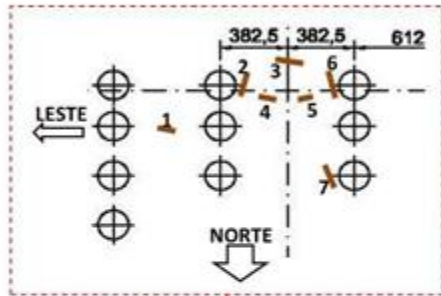


MACROGRAFIA - RÉPLICAS



US_PA PARA DIMENSIONAMENTO e CÁLCULOS

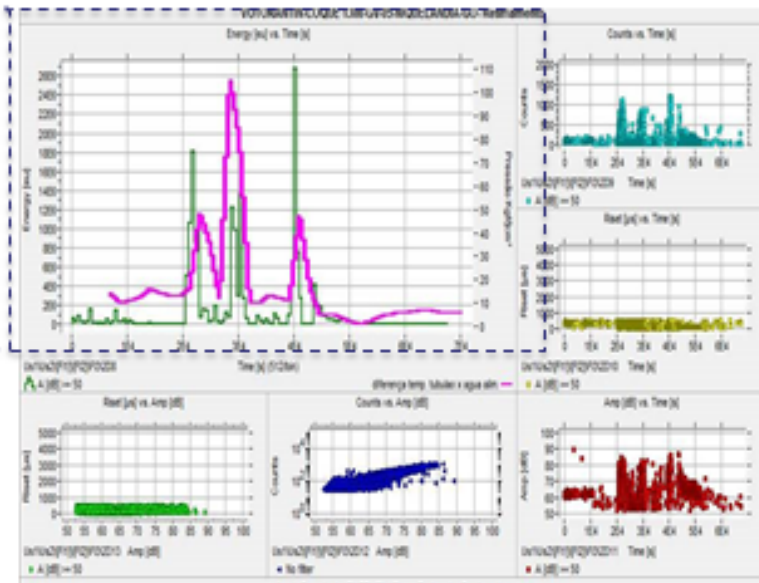
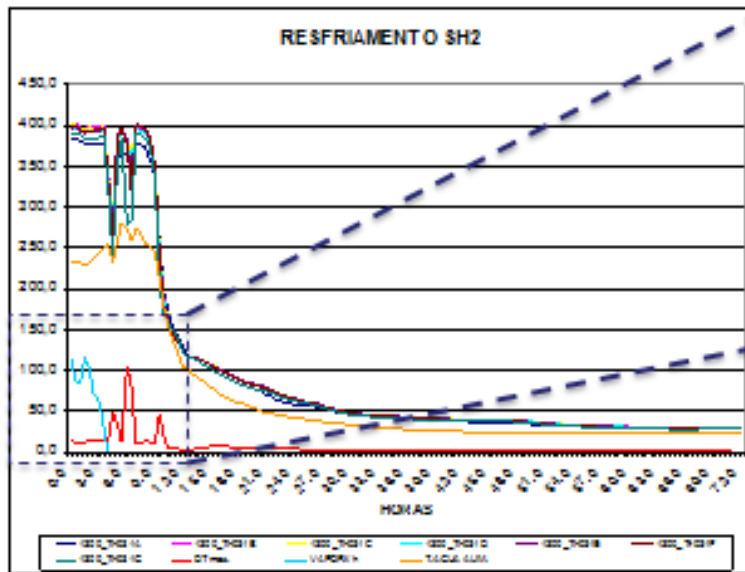
Drum



TRINCAS DE FADIGA TÉRMICA EM COLETORES E TUBULAÇÕES – EA / ECT / US_PA / US_TOFD

TRINCAS DE FADIGA TÉRMICA EM TUBULÕES, COLETORES E TUBULAÇÃO

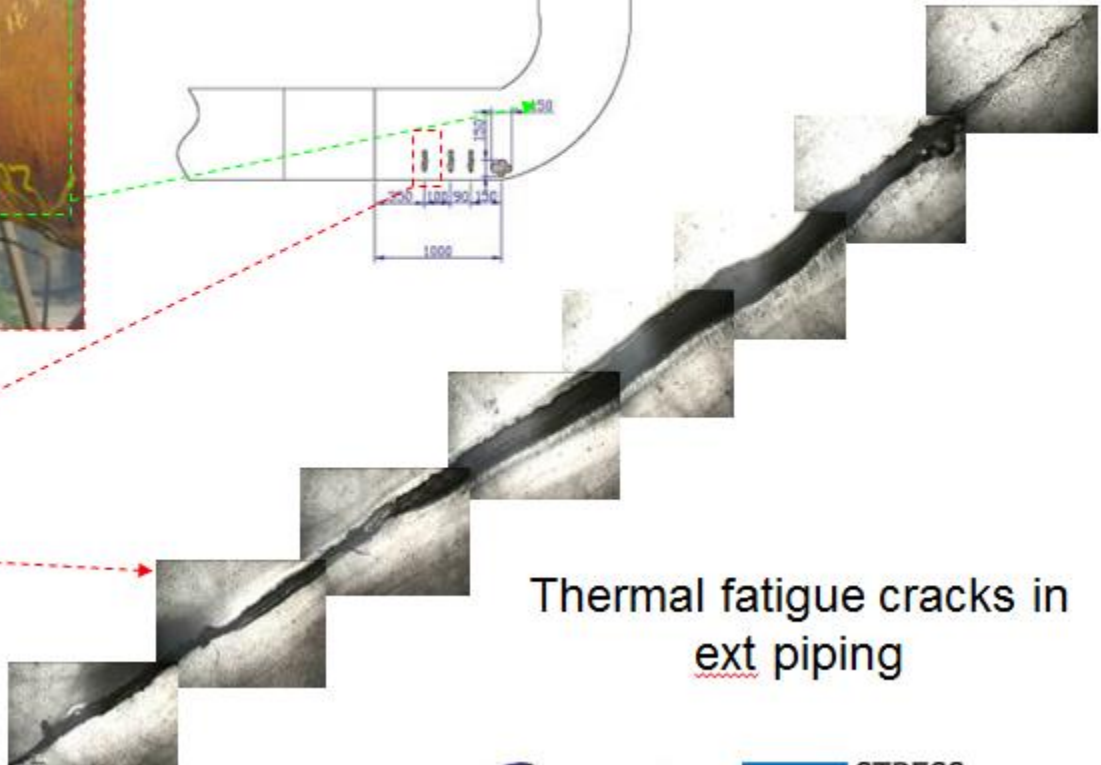
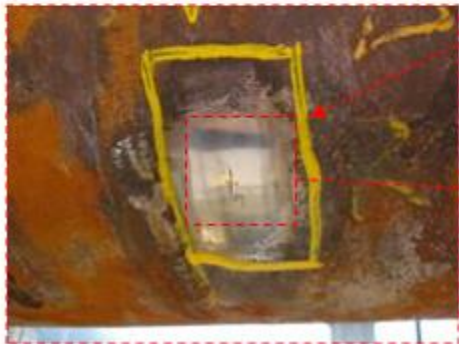
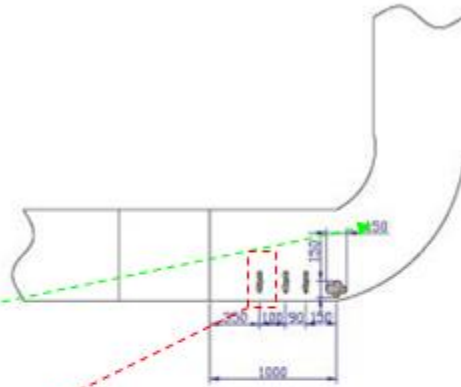
Strong correlation between AE data and thermal stresses parameters (pressure, temperature)



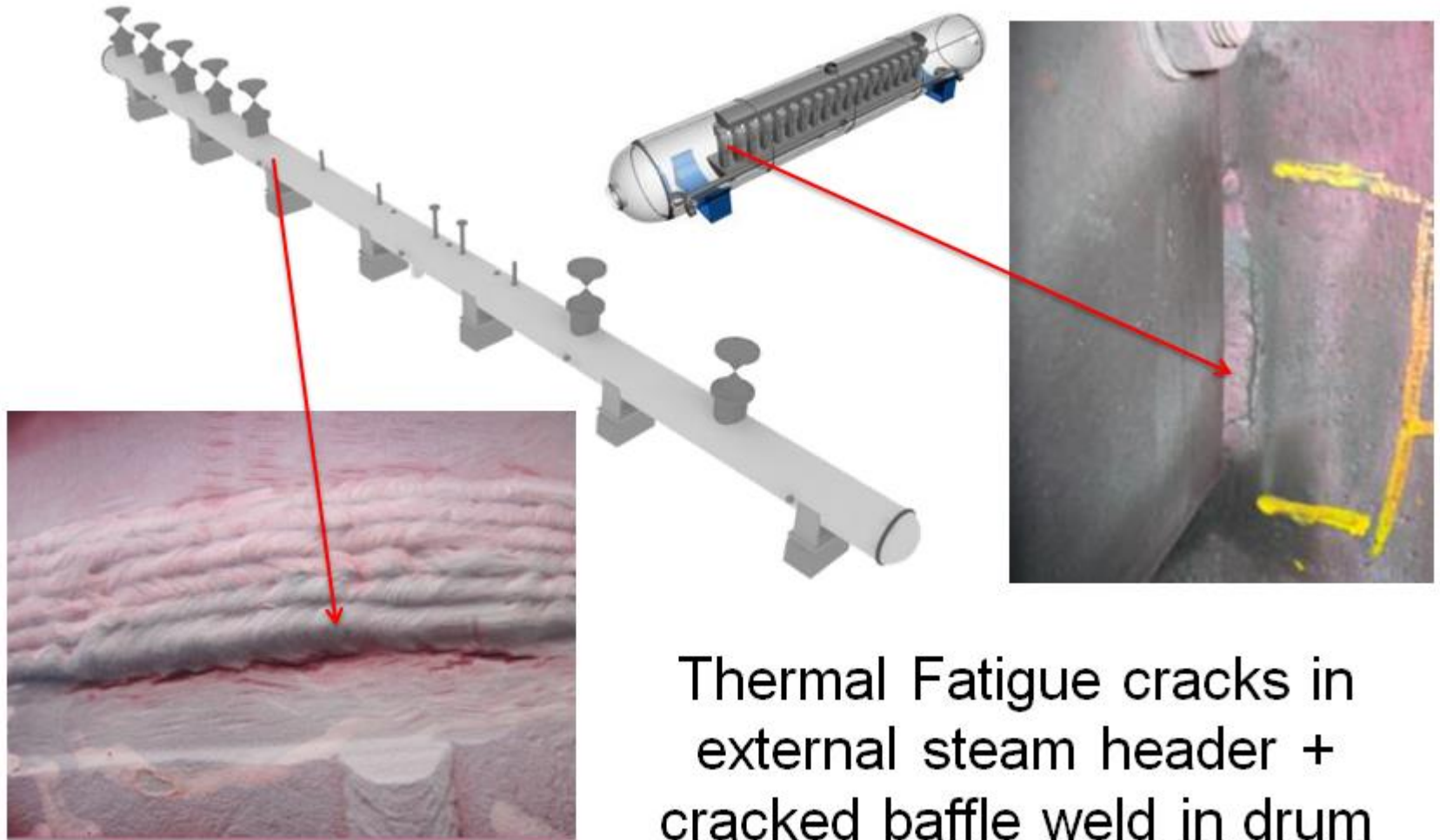
TRINCAS DE FADIGA TÉRMICA EM DESSUPERAQUEADORES



BEND OF THE DESSUPERHEATER



Thermal fatigue cracks in
ext piping



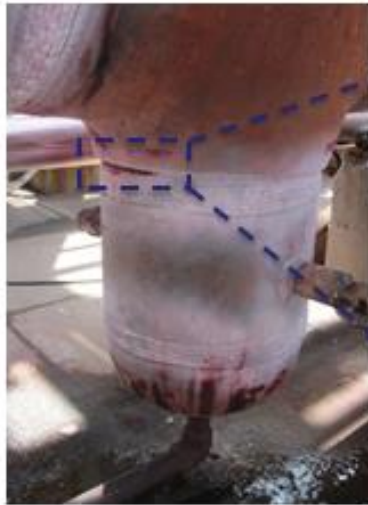
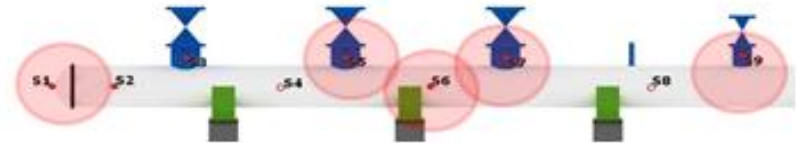
Thermal Fatigue cracks in external steam header + cracked baffle weld in drum

Mechanism: Thermal Fatigue⁶

Damage: Cracks

Susceptible areas: Headers & piping

Advanced NDT – Acoustic Emission



TRINCA INTERNA EM TUBO DA FORNALHA – US_PA

TRINCAS de CORROSÃO FADIGA em TUBOS da FORNALHA

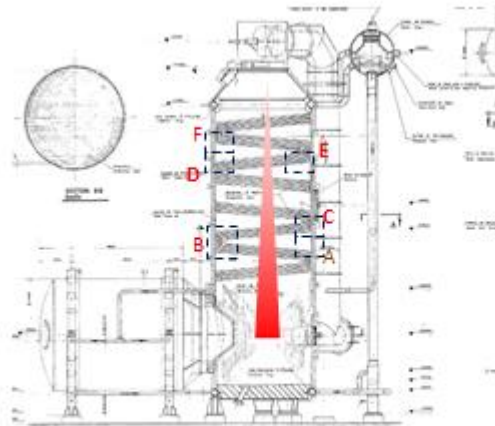


Figura 16 - Locais com limitação para aplicação deste procedimento [2]

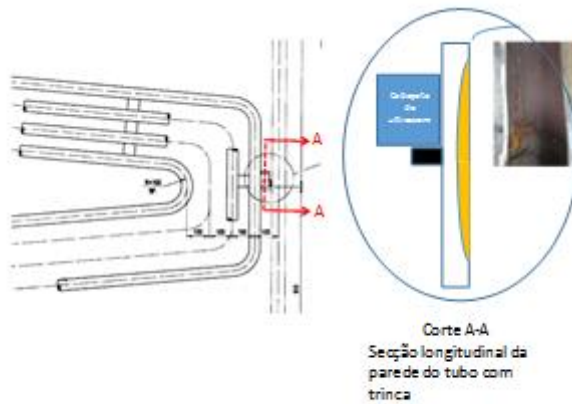
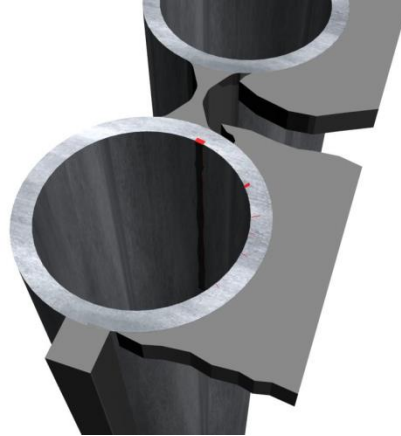


Figura 17 - Detalhes da região onde ocorrem as trincas



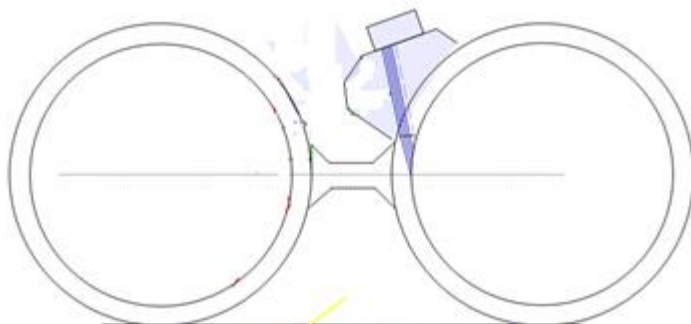


PELA SUPERFÍCIE EXTERNA
É POSSÍVEL ACESSAR
INDIRETAMENTE A REGIÃO
DE INTERESSE

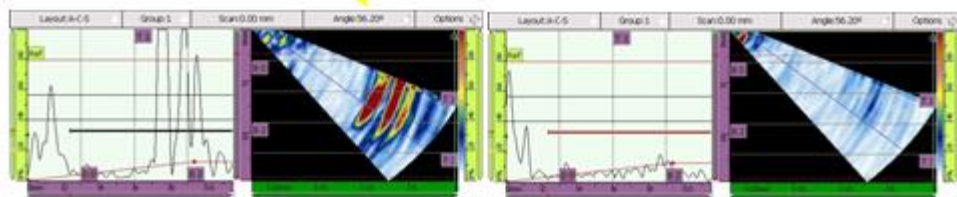


PELA SUPERFÍCIE INTERNA
O ACESSO é DIFÍCIL e não
COBRE TODA A REGIÃO DE
INTERESSE

EXAME PELA SUPERFÍCIE INTERNA – US_PA (sapata curva comercial)



Sapata com curvatura específica para este diâmetro de tubo



Região trincada

Região sem trinca



EXAME PELA SUPERFÍCIE INTERNA – US_PA (scanner e cabeçotes “water wedge” especiais)

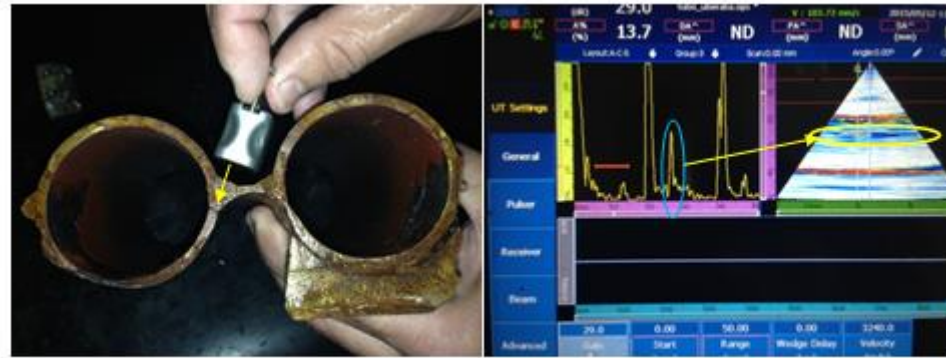
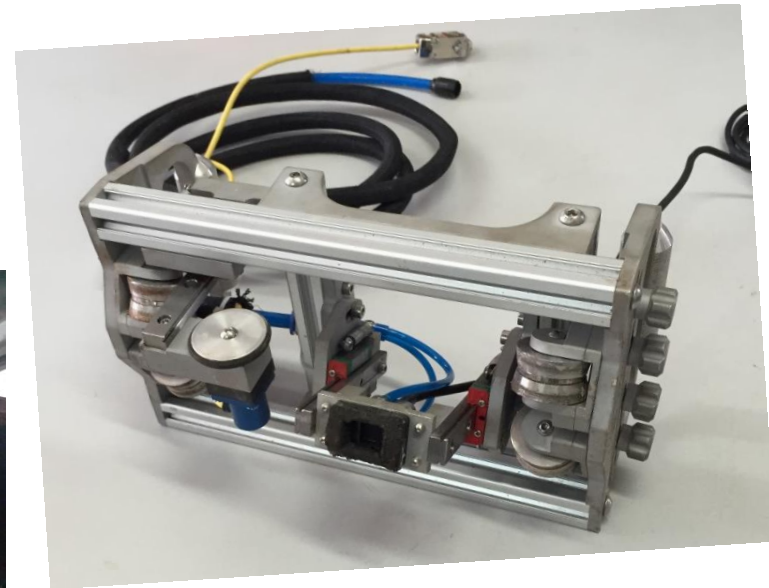
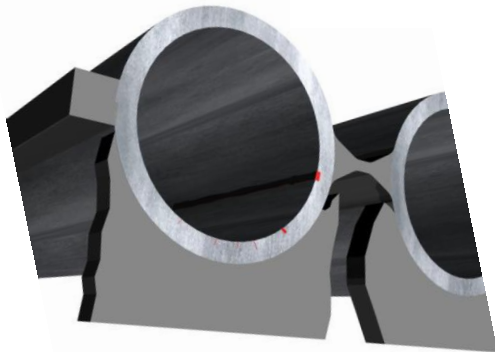


Figura 18 - Inspeção pela "face fria" dos tubos



**TRINCAS DE FLUÊNCIA-FADIGA em TUBULAÇÕES –
EA / ECT / US_PA / US_TOFD / “boat samples” / REPLICAS**

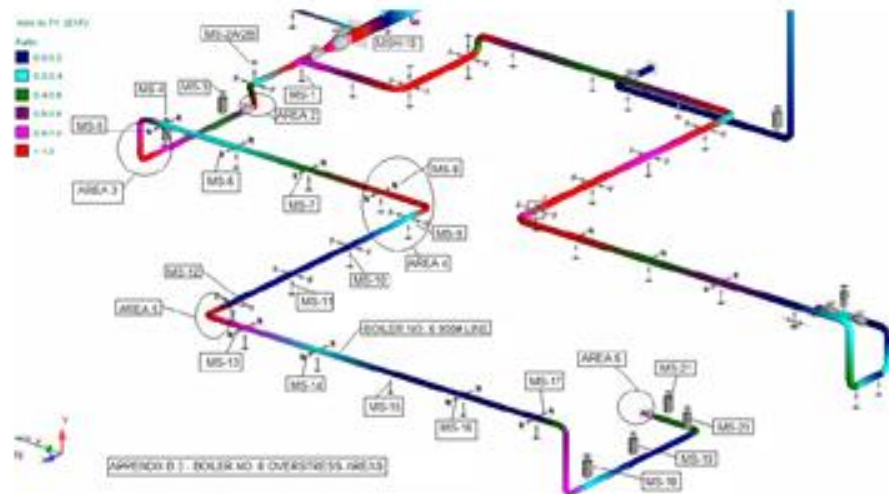
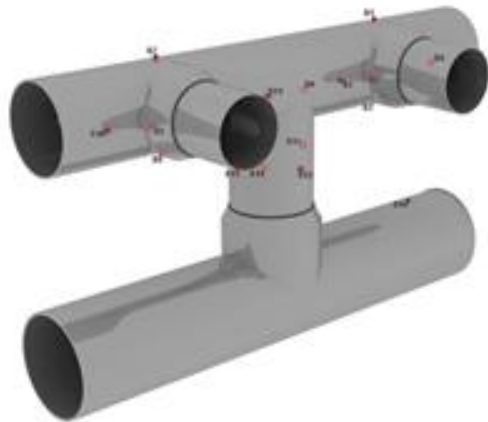
Superheated Steam Piping

Mechanism – Fatigue / Creep Fatigue **7**

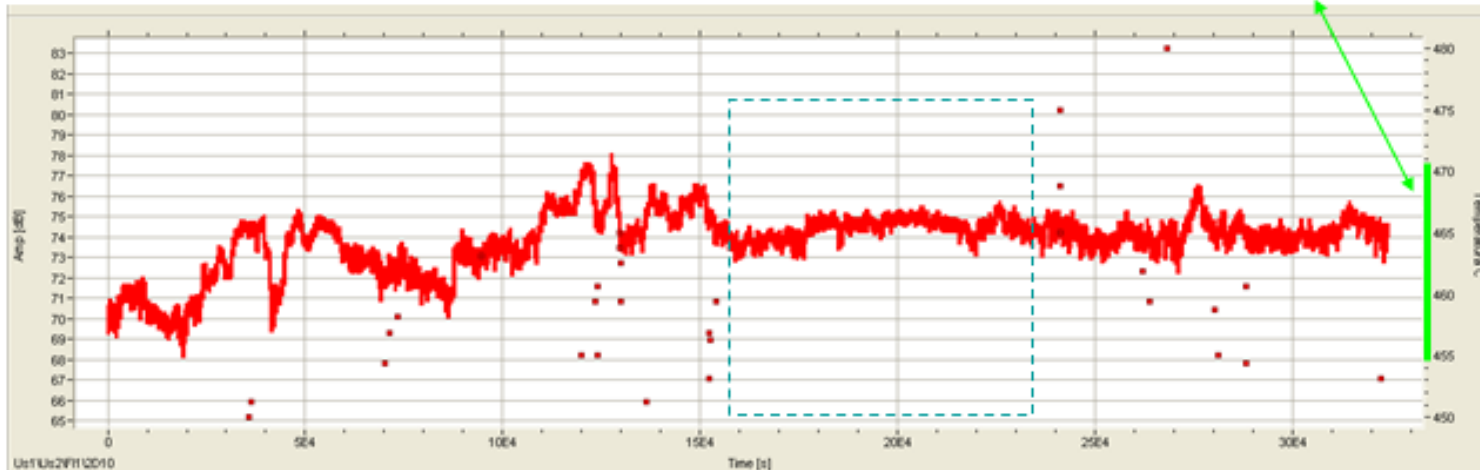
Damage – Cracks

Susceptible areas: Headers, Superheated Steam Piping

Advanced NDTs – Acoustic Emission, Eddy Current, PAUT, ToFD, Metallurgical Replication; Hardness

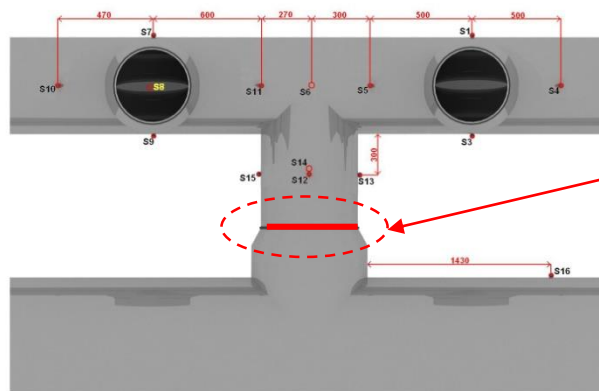
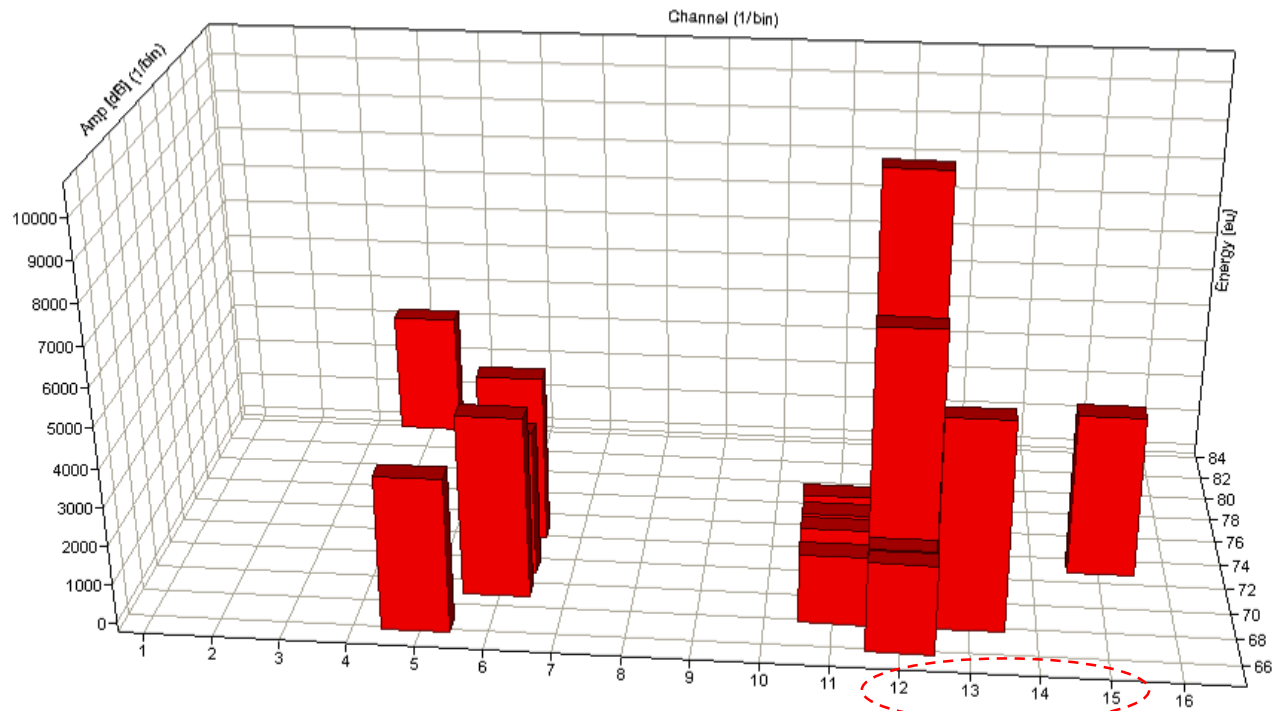


Termocouple installed in the Header. Found a variation aproximatly 60° F



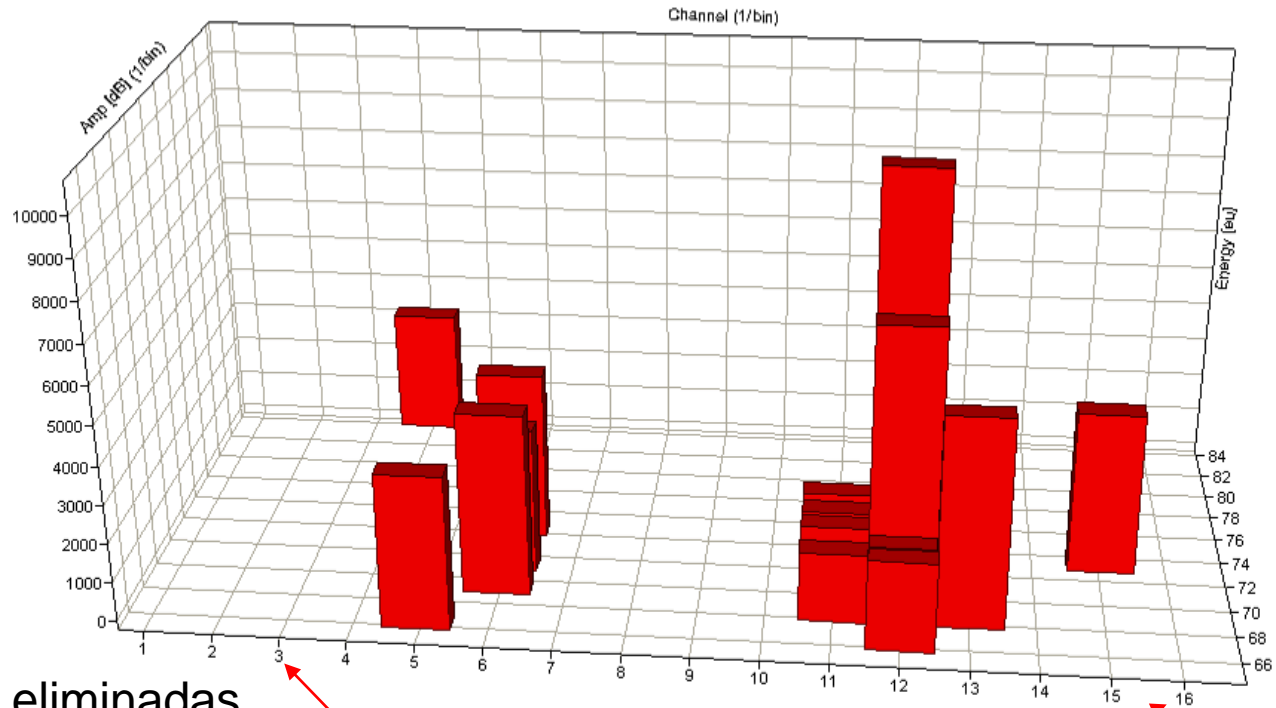
AE activity during the temperature variations



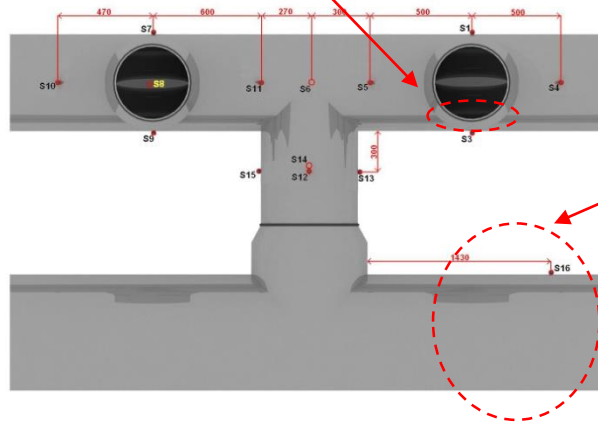


Região que contém trincas

EA x Trincas → Comportamento típico

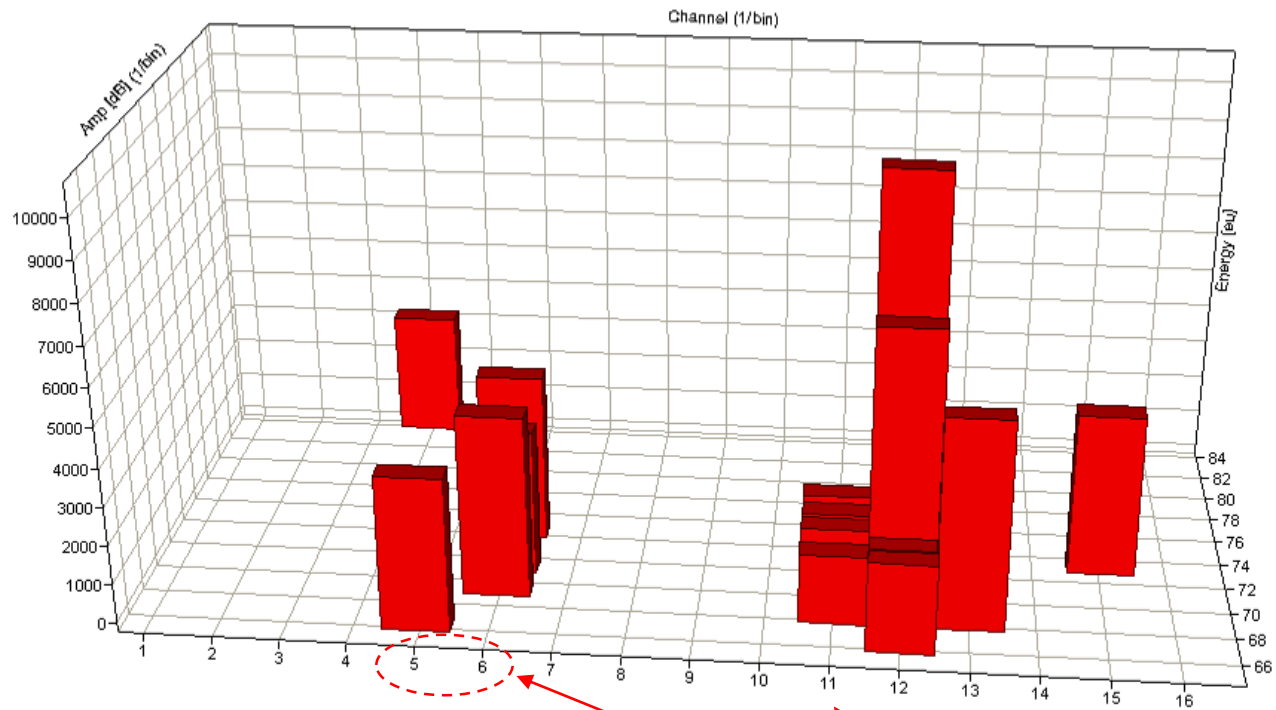


Trincas eliminadas



Região isenta de trincas

EA x Trincas → Comportamento típico

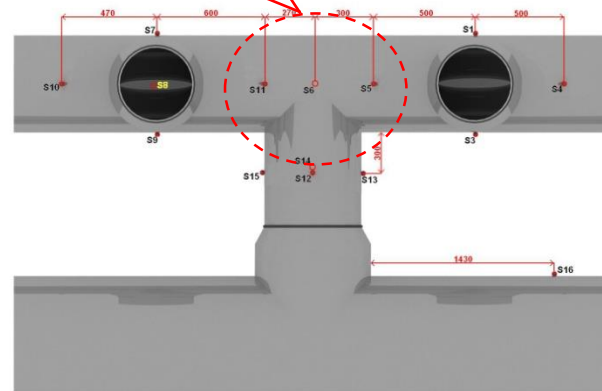


Região suspeita

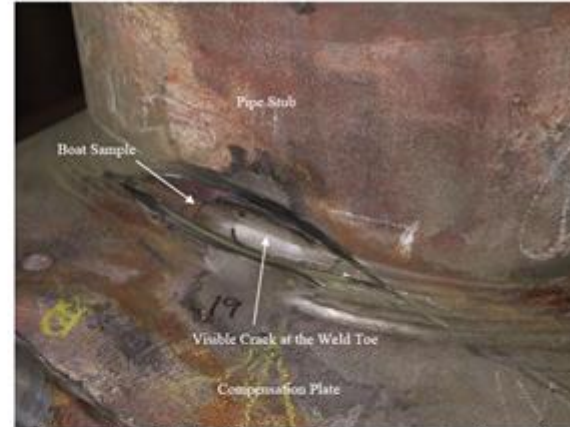
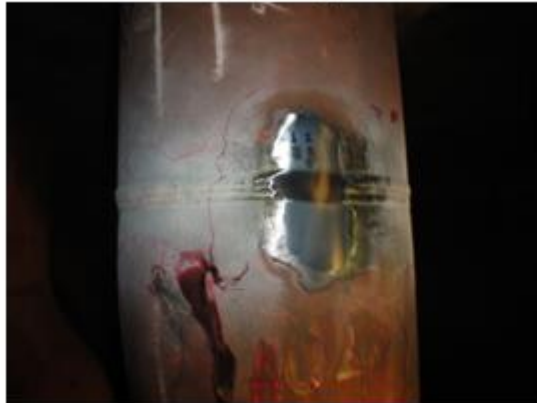
EA x Trincas



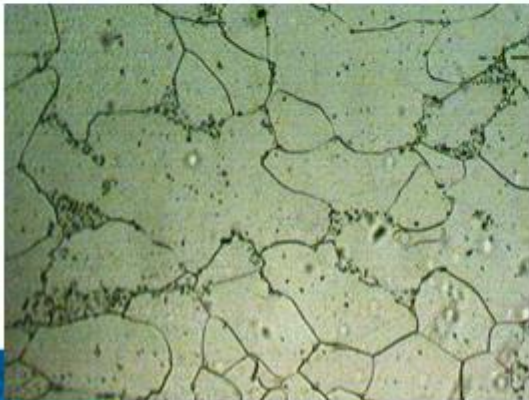
Comportamento típico



Non destructive Metallurgical Evaluation



Example of Boat Sample. Source: internet



49

Boat Sample



Araujo
Engenharia e Inspeção de Equipamentos

**STRESS
ENGINEERING
SERVICES INC.**

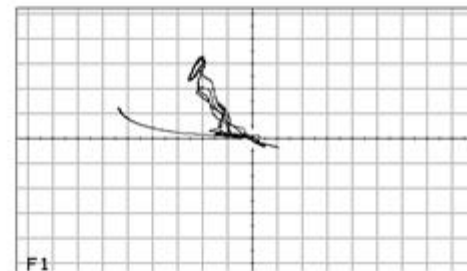
Fatigue / Creep Fatigue 7

Advanced NDT – Phased Array & Eddy Current

Phased Array



Eddy Current



OBRIGADO

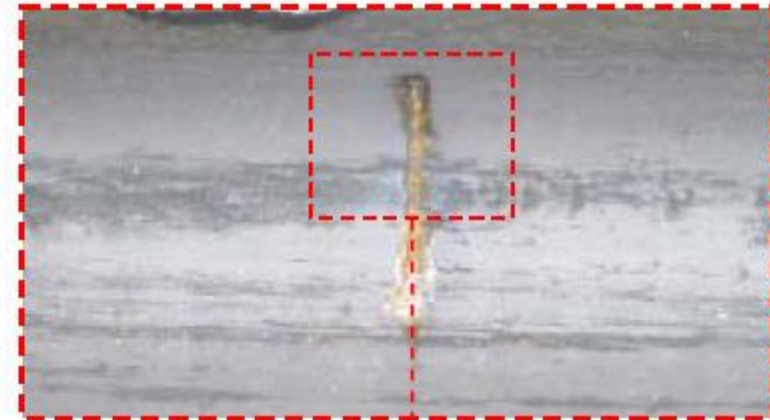
SAP – SUPERAQUECEDOR PRIMARIO



Superfície externa do trecho



Detalhe da trinca



Superfície externa do trecho

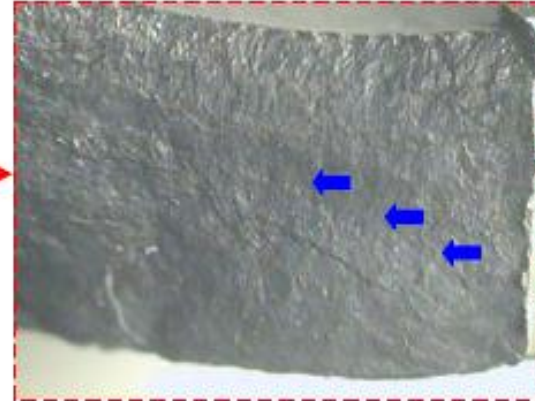


Detalhe da trinca

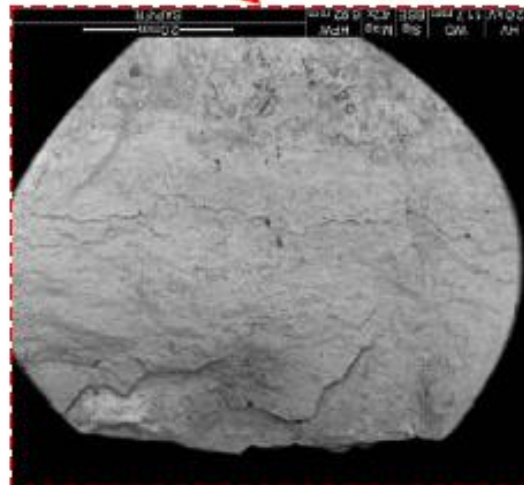
SAP – SUPERAQUECEDOR PRIMARIO



Superfície de fratura.



Detalhe da superfície com marcas de praia.
10X

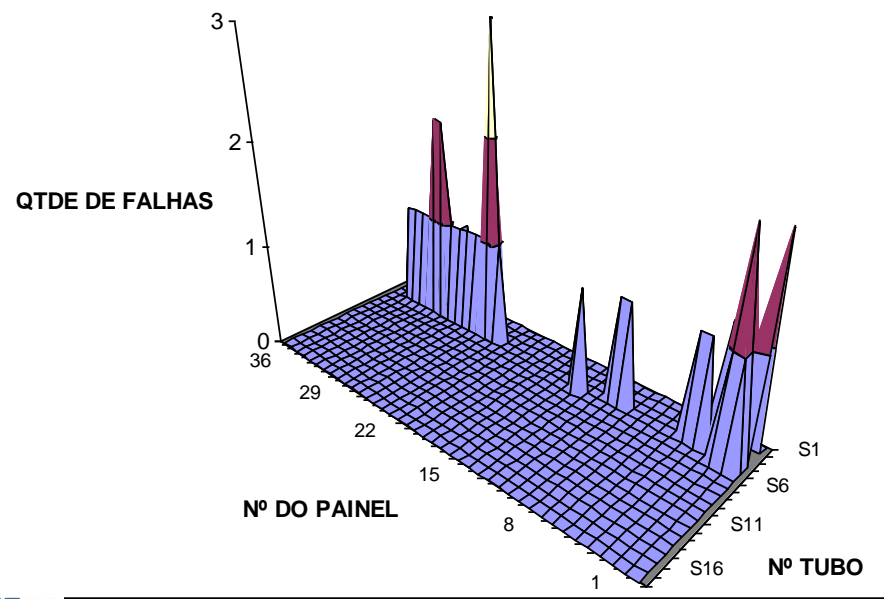


Início da fratura, características fadiga. 42X

SAI – SUPERAQUECEDOR INTERMEDIARIO

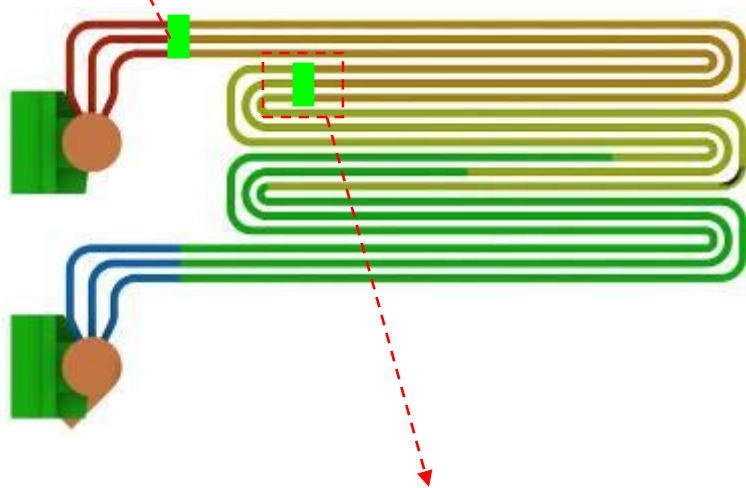


GRAFICO DE LOCALIZAÇÃO DAS TRINCAS e FALHAS NAS SOLDAS DISSIMILARES - SAI



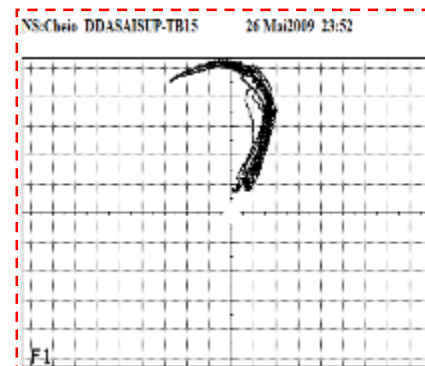
SAI – SUPERAQUECEDOR INTERMEDIARIO

REMOVER REFRATARIO



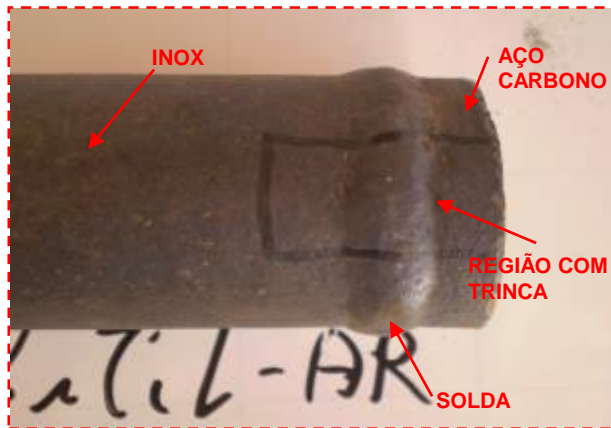
SOLDAS DISSIMILARES

 REGIÕES EXAMINADAS POR EDDY CURRENT

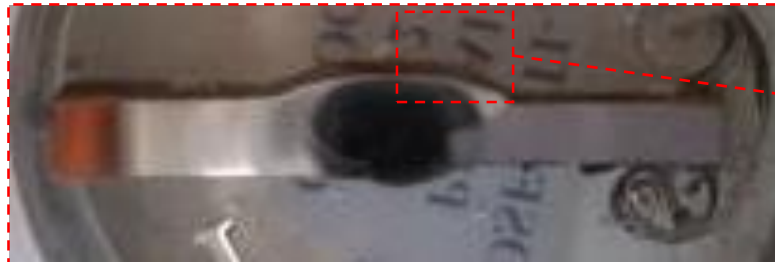


TRAÇO DO ENSAIO MOSTRANDO SUPERFICIE COM DESCONTINUIDADE (TRINCA) NA SOLDA DISSIMILAR DO TUBO 2 DA SERPENTINA 15.

SAI – SUPERAQUECEDOR INTERMEDIÁRIO

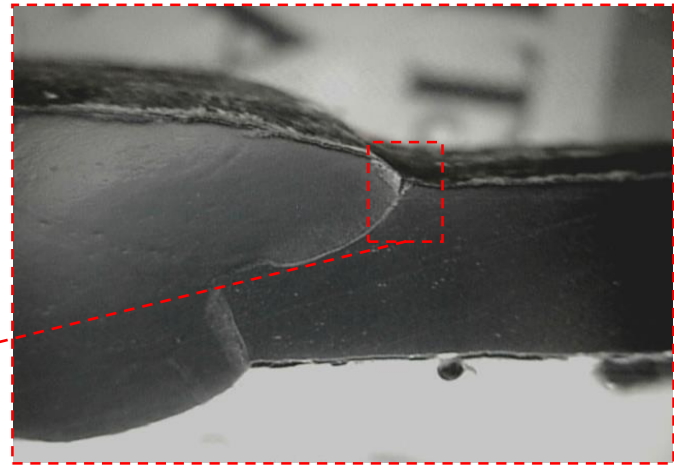


Amostra seccionada para análise micrográfica.

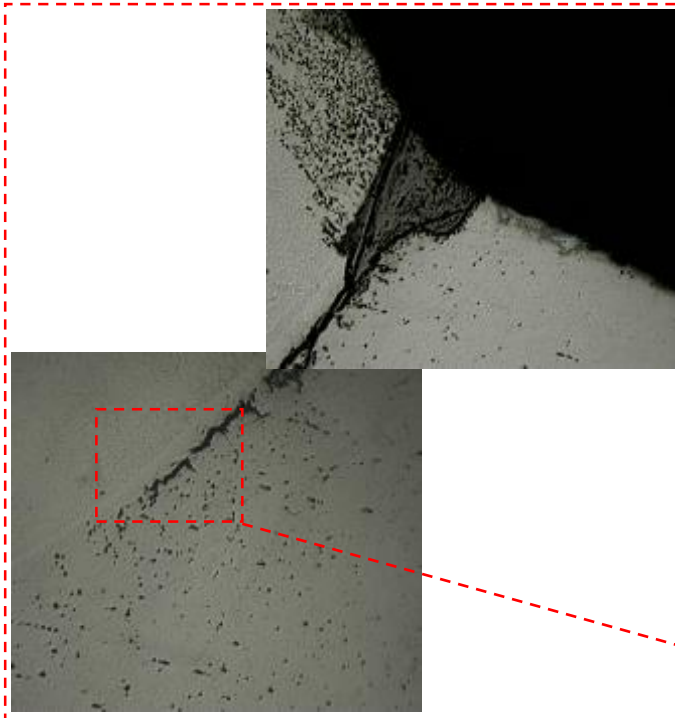


Macrografia da superfície com trinca

SAI – SUPERAQUECEDOR INTERMEDIÁRIO



Macrografia da superfície com trincas



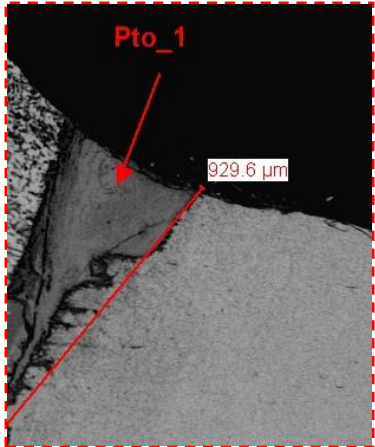
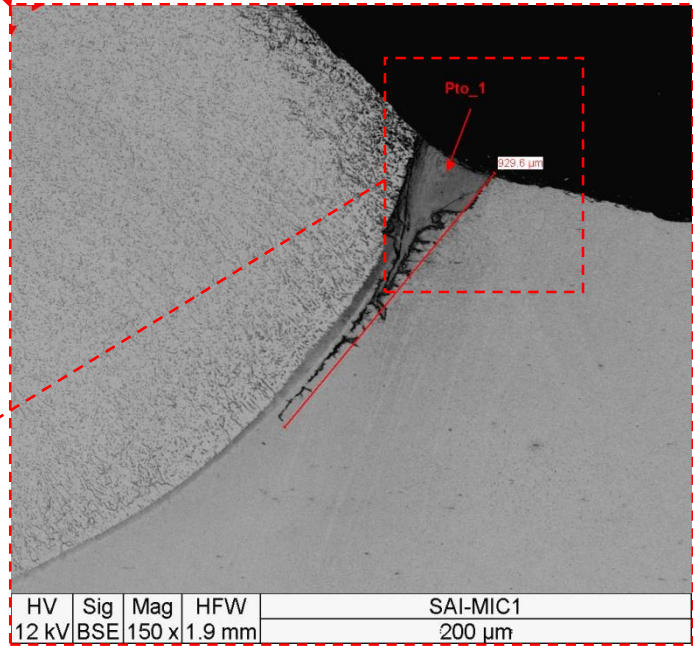
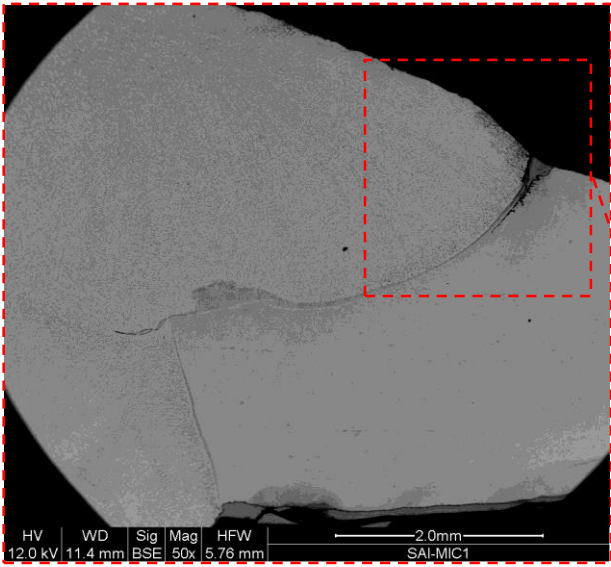
Trinca partindo da superfície do tubo em região de interface Metal Base (Aço Carbono)/ Metal de Solda. Aumento 100X.



Foto detalhe da extremidade da trinca. Aumento 400X.

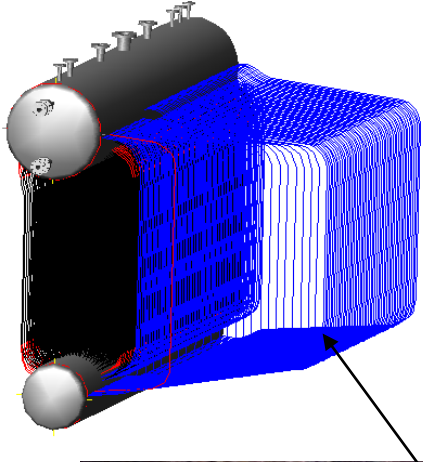
voltar

SAI – SUPERAQUECEDOR INTERMEDIARIO



TRINCAS EM TUBO DA ZONA DE CONVECÇÃO DE CALDEIRA

DANOS – TRINCAS E PITES



TRINCAS EM TUBO DA ZONA DE CONVECÇÃO DE CALDEIRA

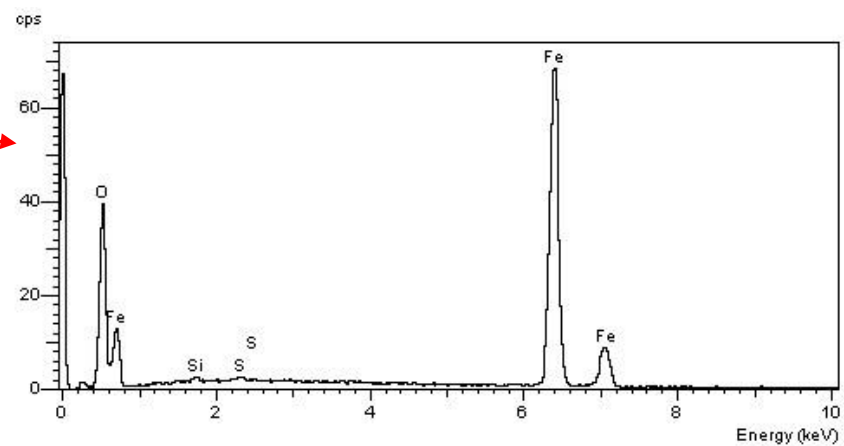
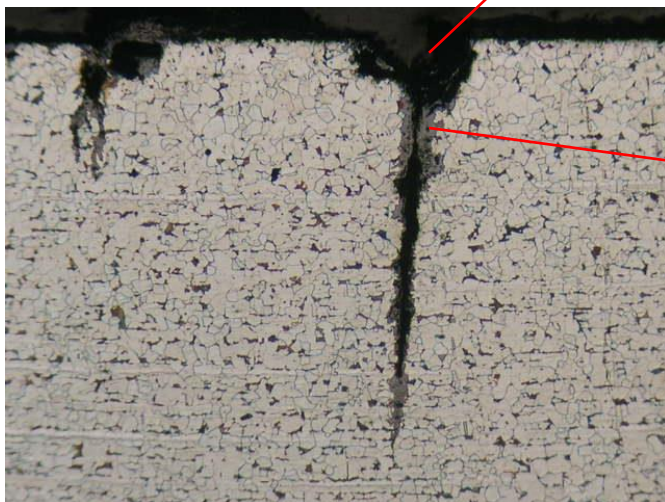
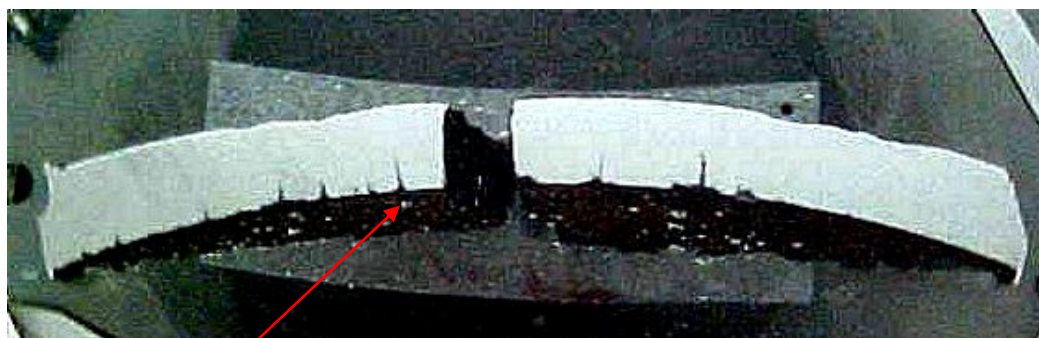
MECANISMO -

CORROSÃO-FADIGA

CAUSA RAIZ -

PARTIDAS DIÁRIAS

ÁGUA C/ O₂



TRINCAS EM TUBO DA ZONA DE CONVECÇÃO DE CALDEIRA

MECANISMO - CORROSÃO-FADIGA

CAUSA RAIZ - PARTIDAS DIÁRIAS

ÁGUA C/ O₂



Amostra como recebida. Tubo 6.



Parte interna do tubo.

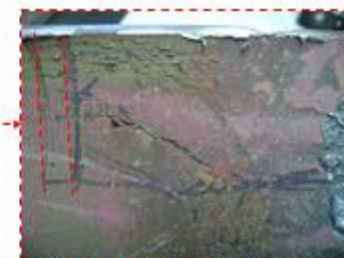


Foto mostrando trinca passante



Secionamento do tubo.



Detalhe da fratura.

